



Informe Epidemiológico

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 27 de 2019

INTRODUÇÃO

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e pela vigilância sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em pacientes hospitalizados. Além disso, é composta também pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, permitir o monitoramento da demanda de atendimento dos casos hospitalizados e óbitos para orientar a tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

SITUAÇÃO NO MUNDO

No hemisfério norte, a atividade da gripe retornou ao nível inter-sazonal na maioria dos países. Na Europa, no sul da Ásia e no sudeste da Ásia, na África Oriental, Ocidental e Central, a atividade de influenza foi baixa em todos os países que notificaram. Na região do Caribe, América Central e nos países da região angina da América do Sul, a atividade da influenza e do VSR foi baixa em geral, com exceção da Costa Rica, onde a atividade do vírus influenza A é alta.

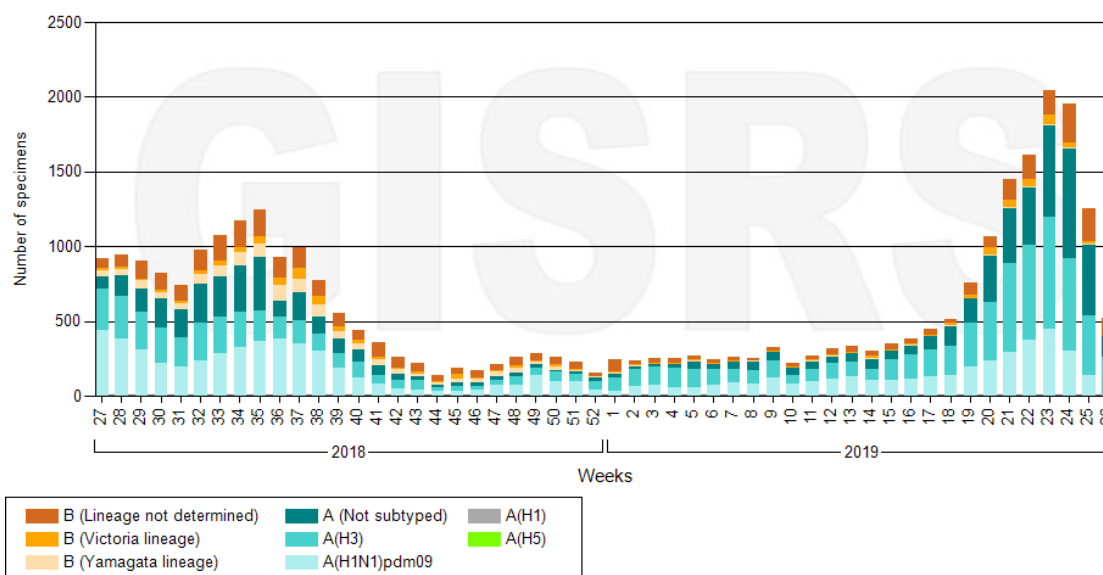
No hemisfério sul, as detecções de influenza continuaram a aumentar, sendo que a temporada de gripe de 2019 começou mais cedo do que nos anos anteriores na Austrália, Chile, África do Sul e Nova Zelândia.

Os vírus da influenza A (H3N2) predominaram na Oceania e na África do Sul e o influenza A (H1N1) pdm09 predomina na América do Sul.

Em todo o mundo, os vírus sazonais da gripe A foram responsáveis pela maioria das detecções.

No mundo, dos vírus subtipo A, 781 (31,2%) foram A (H1N1) pdm09 e 1725 (68,8%) eram A (H3N2). Entre os vírus B distinguidos, 43 (2,3%) pertenciam à linhagem B-Yamagata e 1828 (97,7%) à linhagem B-Victoria.

Figura1: Circulação global de vírus da gripe: Número de espécimes positivos de Influenza por subtipo e Semana Epidemiológica no Hemisfério Sul, 2018 e 2019.



Fonte: Informações de Vigilância Laboratorial da Gripe pelo Sistema Global de Vigilância e Resposta à Gripe (GISRS)/OMS

SITUAÇÃO NO BRASIL

Até a SE 23 de 2019 foram notificados 18.237 casos que atendem a definição de SRAG. Desses, 77,6% (14.159/18.237) possuem classificação final, dos quais 13,4% (1.896/14.159) foram classificadas como SRAG por influenza e 27,0% (3.826/14.159) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos associados a influenza,



1.576 casos tiveram suas amostras submetidas à metodologia de subtipagem sendo que 66,7% (1.051/1.576) eram influenza A(H1N1)pdm09, 16,7% (263/1.576) influenza A(H3N2), 5,4% (85/1.576) influenza A não subtipado e 11,2% (177/1.576) influenza B.

Foram notificados 1.684 óbitos por SRAG, o que corresponde a 9,2% (1.684/18.237) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 94,9% (1.598/1.684) possuem classificação final, dos quais 21,2% (339/1.598) foram confirmados para vírus influenza. Dos óbitos que foram subtipados, 74,8% (225/301) foram por influenza A(H1N1)pdm09, 14,0% (42/301) por influenza A(H3N2), 4,0% (12/301) influenza A não subtipado e 7,3% (22/301) por influenza B e 08 óbitos não foram submetidos à metodologia de subtipagem.

Entre esses outros vírus respiratórios pesquisados 63,8% (136/213) dos casos foi identificado o VSR.

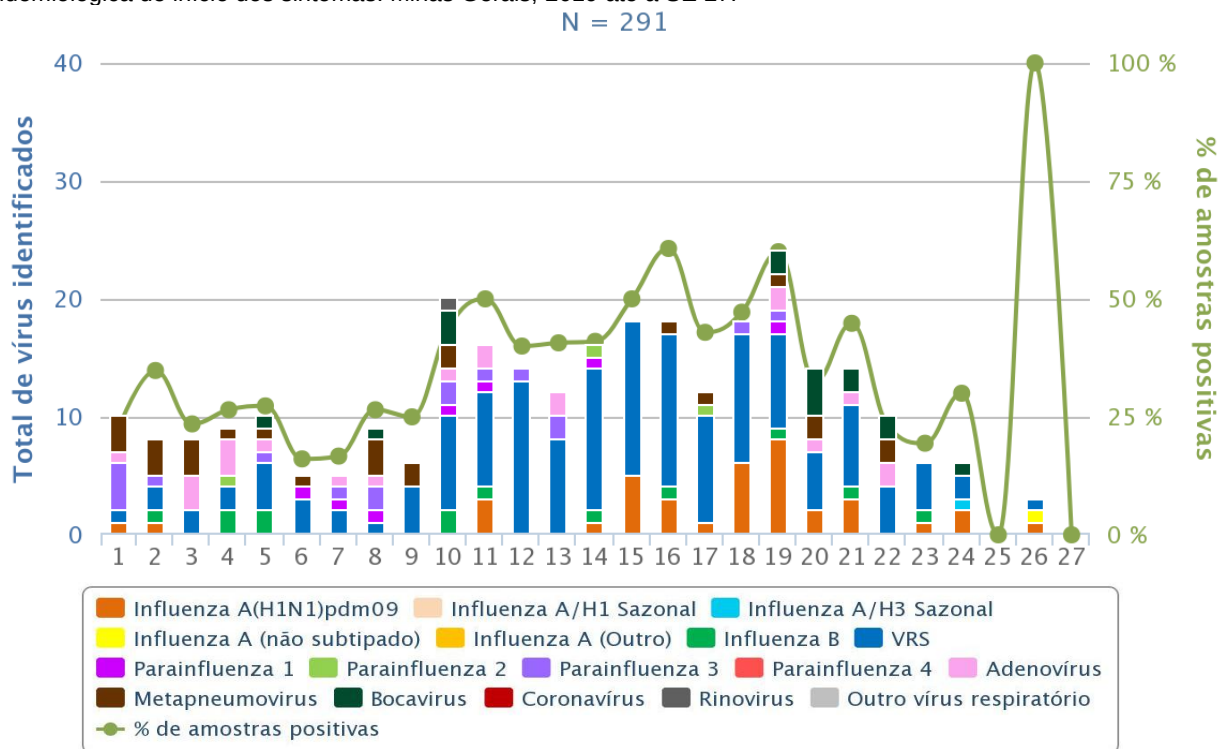
SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Até a 27ª semana epidemiológica de 2019 foram notificados 2.106 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG hospitalizado), entre as notificações associadas ao vírus influenza a prevalência é do vírus tipo A da doença. Na vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG), foram notificados 842 casos, com predomínio do Vírus Sincicial Respiratório (VSR), influenza A(H1N1)pdm09 e Metapneumovírus.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SG

Em Minas Gerais, a positividade para Síndrome Gripal entre as amostras processadas (778/842) em unidades sentinelas foi de 35,5% (276/778). Nota-se uma sazonalidade aumentada, uma vez que o percentual de atendimentos nas unidades sentinelas subiu de 6,8% do total de atendimentos na semana 01 para 19,0% na semana epidemiológica 26. Até o momento, já foram identificados e registradas 291 amostras positivas para vírus respiratórios associados a casos de SG, sendo influenza A(H1N1)pdm09 com 38 (13,1%), influenza B com 13 casos (4,5%), VSR com 147 casos (50,5%), Parainfluenza 1 com 7 casos (2,4%), Parainfluenza 2 com 3 casos (1,0%), Parainfluenza 3 com 17 casos (5,8%), Adenovírus com 21 casos (7,2%), Metapneumovírus com 26 casos (8,9%), Bocavírus com 16 casos (5,5%) e o Rinovírus com 1 caso (0,3%). Os demais vírus respiratórios alvo de pesquisa laboratorial da vigilância não tiveram identificação.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de início dos sintomas. Minas Gerais, 2019 até a SE 27.

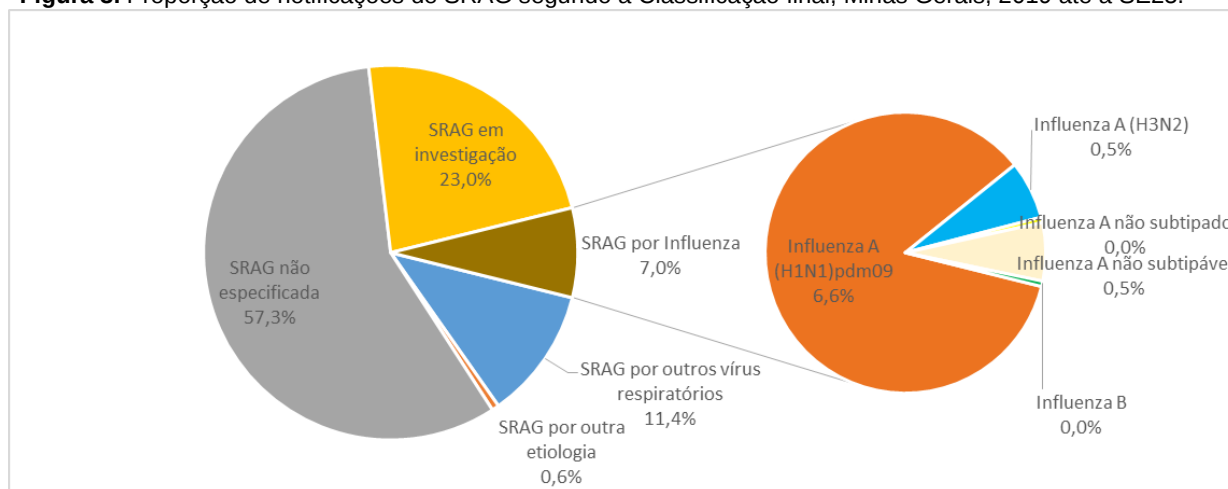




SRAG HOSPITALIZADO

No estado, a positividade de vírus respiratórios para SRAG hospitalizado na vigilância universal entre as amostras processadas foi de 19,0% (404/2.106) e 05 casos foram confirmados por vínculo-epidemiológico evidente. Entre as positivas foram confirmados para Influenza 40,6% (164/404), 1,2% (05/404) confirmadas para Influenza por vínculo epidemiológico e 59,4% (241/404) para outros vírus respiratórios do total de casos com investigação laboratorial. Entre os vírus influenza, predominou com 99,4% o Influenza A (163/169), precedido da ocorrência da Influenza B com 0,6% (1/169) e com 3,0% (5/169) Influenza não tipada. Entre os vírus A, o subtipo identificado com 85,9% foi o influenza A(H1N1)pdm09 (140/163), 6,7% são de influenza A/H3 (11/163), 0,6% são de influenza A não subtipado (1/163) e 6,7% são de influenza A não subtipável (11/163). Entre os outros vírus respiratórios identificados, a ocorrência do VSR foi de 92,5% (223/241), precedido do Adenovírus 2,5% (6/241), Parainfluenza com 2,1% (05/241), Metapneumovírus 1,7% (04/241), Bocavírus 1,7% (4/241) e Rinovírus 0,4% (1/241).

Figura 3. Proporção de notificações de SRAG segundo a Classificação final, Minas Gerais, 2019 até a SE25.



Fonte: SIVEP-Gripe/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

Tabela 1. Frequência de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Influenza e outros vírus respiratórios, segundo identificação do vírus. Minas Gerais, 2019.

Vírus Respiratórios identificados	2019	
	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	169	34
Influenza A	163	32
<i>Influenza A (H1N1)pdm09</i>	140	28
<i>Influenza A (H3N2)</i>	11	1
<i>Influenza A não subtipado</i>	1	0
<i>Influenza A não subtipável</i>	11	3
Influenza B	1	0
Influenza não Tipada	5	2
SRAG por outros Vírus Respiratórios	241	15
Vírus Sincicial Respiratório	223	11
Parainfluenza (1,2 e 3)	5	0
Adenovírus	6	2
Metapneumovírus	4	1
Bocavírus	4	2
Rinovírus	1	0
Outros	4	0

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

(2) Alguns casos a resultados de outros vírus foram concomitante em alguns casos



Entre as notificações de SRAG hospitalizado, 9,7% (207/2.106) evoluíram para óbito, sendo 23,7% (49/207) destas mortes com associação a vírus respiratórios. Das 49 mortes por vírus respiratórios, 15 (30,6%) estão associadas a outros vírus respiratórios e 34 (69,4%) foram ocasionadas pela influenza. Entre os óbitos por influenza 5,9% (2/34) não se identificou o tipo e 94,1% (32/34) identificou-se a gripe do tipo A. Dos óbitos pelo tipo A, 87,5% (28/32) foram associadas ao A(H1N1)pdm09, 9,4% (3/32) pelo Influenza A não subtipável e 3,1% (1/32) foram por influenza A/H3. Os municípios que registram óbitos de SRAG por influenza (Tabela 3) foram Belo Horizonte (9), Joao Monlevade (2), Juiz de Fora (2), Minduri (2), Pedralva (2), Uberlândia (2), Além Paraíba (1), Andrelândia (1), Campo Belo (1), Conselheiro Lafaiete (1), Frutal (1), Itaúna (1), Joao Pinheiro (1), Lagoa Santa (1), Leopoldina (1), Mariana (1), Prata (1), Sabará (1), Santa Rita de Jacutinga (1), Santo Antonio do Aventureiro (1) e Timóteo (1).

Tabela 2: Distribuição dos casos e óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco, vacinação e utilização de antiviral, Minas Gerais, 2019.

Fatores de Risco	SRAG por influenza (n=169)		Óbito por influenza (n=34)	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	126	74,6	27	79,4
Adultos ≥ 60 anos	68	40,2	16	47,1
Outros fatores de risco	37	21,9	9	26,5
Doença Cardiovascular Crônica	39	23,1	8	23,5
Diabetes Mellitus	29	17,2	9	26,5
Pneumopatias Crônicas	26	15,4	7	20,6
Crianças < 5 anos	17	10,1	2	5,9
Asma	13	7,7	2	5,9
Obesidade	12	7,1	4	11,8
Imunodeficiência/Imunodepressão	14	8,3	4	11,8
Doença Renal Crônica	9	5,3	3	8,8
Doença Neurológica Crônica	7	4,1	2	5,9
Gestante	5	3,0	0	0,0
Doença Hepática Crônica	4	2,4	2	5,9
Doença Hematológica Crônica	2	1,2	0	0,0
Síndrome de Down	2	1,2	1	2,9
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,6	0	0,0
Indígena	1	0,6	0	0,0
Receberam vacina contra a Gripe	29	17,2	4	11,8

Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Entre as notificações de SRAG por Influenza, 74,6% dos casos e 79,4% dos óbitos tinham fator de risco identificado e 04 casos que evoluíram para óbito (11,8% do total), identificou-se registro de vacinação previa contra a gripe nos últimos 12 meses.



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 3: Distribuição de casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais*, 2019 até a SE 27.

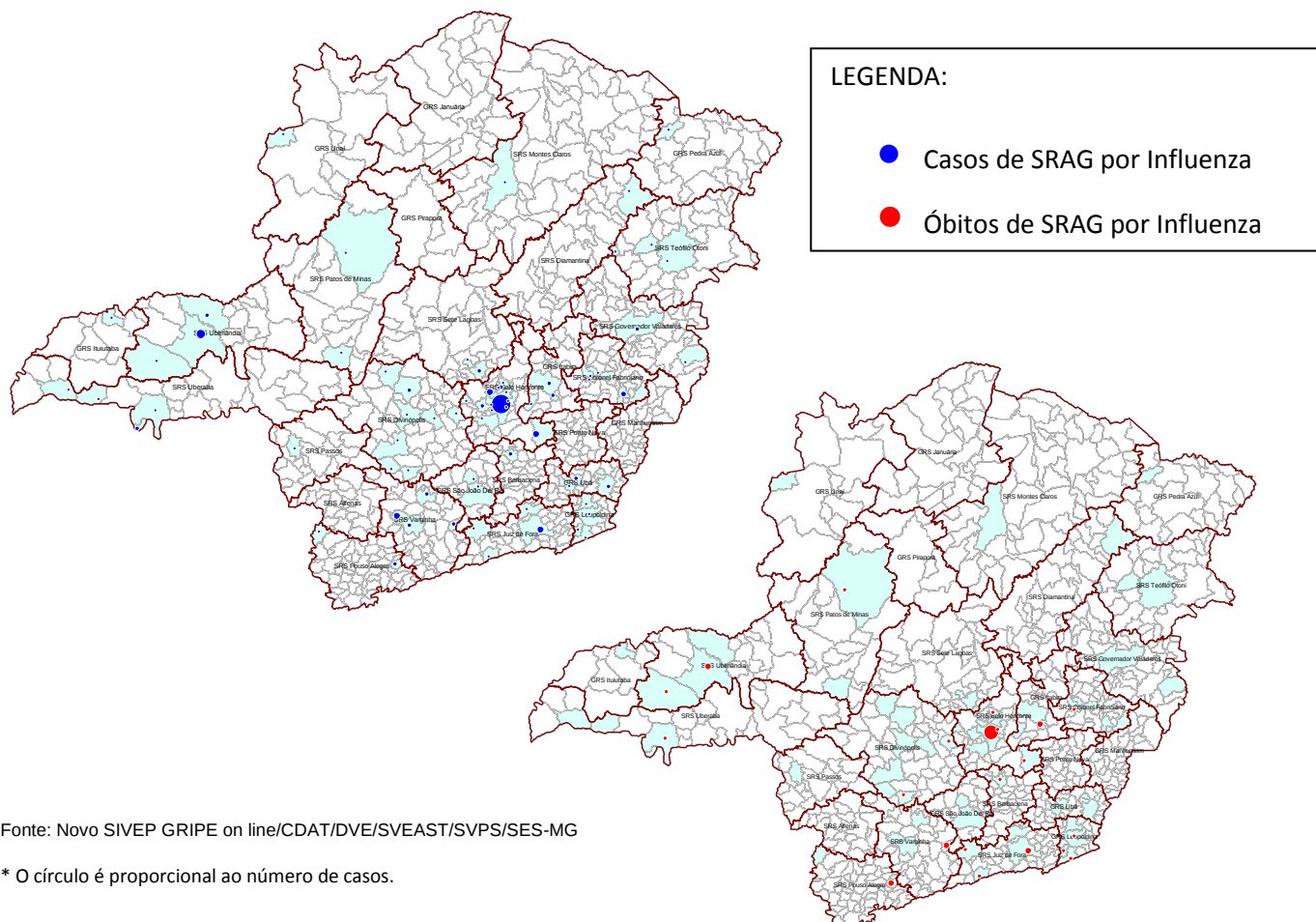
Municípios	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
BELO HORIZONTE	44	26,35%	9	26,47%
UBERLANDIA	11	6,59%	2	5,88%
VARGINHA	6	3,59%	-	...
JUIZ DE FORA	5	2,99%	2	5,88%
MARIANA	5	2,99%	1	2,94%
RIBEIRAO DAS NEVES	5	2,99%	-	...
CARATINGA	4	2,40%	-	...
CONSELHEIRO LAFAIETE	3	1,80%	1	2,94%
GOVERNADOR VALADARES	3	1,80%	-	...
JOAO MONLEVADE	3	1,80%	2	5,88%
MURIAE	3	1,80%	-	...
TRES CORACOES	3	1,80%	-	...
VISCONDE DO RIO BRANCO	3	1,80%	-	...
ARAGUARI	2	1,20%	-	...
BETIM	2	1,20%	-	...
BOM DESPACHO	2	1,20%	-	...
FRONTEIRA	2	1,20%	-	...
ITABIRA	2	1,20%	-	...
LAVRAS	2	1,20%	-	...
MINDURI	2	1,20%	2	5,88%
PEDRALVA	2	1,20%	2	5,88%
SETE LAGOAS	2	1,20%	-	...
VESPASIANO	2	1,20%	-	...
ALEM PARAIBA	1	0,60%	1	2,94%
ANDRELANDIA	1	0,60%	1	2,94%
ANGELANDIA	1	0,60%	-	...
ARACUAI	1	0,60%	-	...
BARAO DE COCAIS	1	0,60%	-	...
BRASOPOLIS	1	0,60%	-	...
BRUMADINHO	1	0,60%	-	...
CABECEIRA GRANDE	1	0,60%	-	...
CACHOEIRA DE PAJEU	1	0,60%	-	...
CAETANOPOLIS	1	0,60%	-	...
CAMPO BELO	1	0,60%	1	2,94%
CAPINOPOLIS	1	0,60%	-	...
CASSIA	1	0,60%	-	...
CATAGUASES	1	0,60%	-	...
CONTAGEM	1	0,60%	-	...
CORONEL FABRICIANO	1	0,60%	-	...
CRISTAIS	1	0,60%	-	...
DIVINOPOLIS	1	0,60%	-	...
DORES DO INDAIA	1	0,60%	-	...
FLORESTAL	1	0,60%	-	...
FORMIGA	1	0,60%	-	...
FRUTAL	1	0,60%	1	2,94%
IBIRITE	1	0,60%	-	...
IPATINGA	1	0,60%	-	...
ITAUNA	1	0,60%	1	2,94%
ITURAMA	1	0,60%	-	...
JOAO PINHEIRO	1	0,60%	1	2,94%
LADAINHA	1	0,60%	-	...
LAGOA SANTA	1	0,60%	1	2,94%
LEOPOLDINA	1	0,60%	1	2,94%
MONTES CLAROS	1	0,60%	-	...
NOVA LIMA	1	0,60%	-	...
POCOS DE CALDAS	1	0,60%	-	...
PRATA	1	0,60%	1	2,94%
RESPLENDOR	1	0,60%	-	...
RIO PARANAIBA	1	0,60%	-	...
RITAPOLIS	1	0,60%	-	...
SABARA	1	0,60%	1	2,94%
SANTA LUZIA	1	0,60%	-	...
SANTA RITA DE JACUTINGA	1	0,60%	1	2,94%
SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO	1	0,60%	1	2,94%
SANTO ANTONIO DO MONTE	1	0,60%	-	...
SANTOS DUMONT	1	0,60%	-	...
SAO FRANCISCO DE SALES	1	0,60%	-	...
SAO JOAO DEL REI	1	0,60%	-	...
SAO JOSE DA LAPA	1	0,60%	-	...
TEOFILO OTONI	1	0,60%	-	...
TIMOTEO	1	0,60%	1	2,94%
UBA	1	0,60%	-	...
MINAS GERAIS	167	0,60%	34	100,0%

Fonte: SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

*Dois casos notificados são residentes de outros estados e não foram incluídos na tabela.



Figura 4: Distribuição espacial dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Minas Gerais, 2019 até a SE 25.



Fonte: Novo SIVEP GRIPE on line/CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG

* O círculo é proporcional ao número de casos.

SURTOS DE SÍNDROME GRIPAL

É considerado como surto de Síndrome Gripal (SG) a ocorrência de pelo menos três casos em ambientes fechados/restritos¹, com intervalo de até sete dias entre as datas de início dos sintomas dos casos.

Até a SE 27 de 2019, foram notificados no estado 09 surtos de Síndrome Gripal, sendo os locais de ocorrência:

- em população indígena aldeada da etnia Maxakali: 02 (22,2%) em Bertópolis, 01 (11,1%) em Santa Helena de Minas, 02 (22,2%) em Ladainha;
- em Domicílio/residência: 01 (11,1%) em Belo Horizonte e 01 (11,1%) em Juiz de Fora;
- em Hospital/Unidade de Saúde, 01 surto (11,1%) em Betim; e
- em de Creche/Escola 01 surto (11,1%) em Pouso Alegre

Nos surtos em população aldeada, foi identificada a circulação concomitante dos vírus Influenza A (H1N1) pdm09 e Vírus Sincicial Respiratório.

¹Exemplos de ambientes fechados/restritos: asilos e clínicas de repouso, creches, unidades prisionais ou correccionais, população albergada, população aldeada, dormitórios coletivos, bases militares, uma mesma unidade de produção de empresa ou indústria, o mesmo setor de um hospital, entre outros.



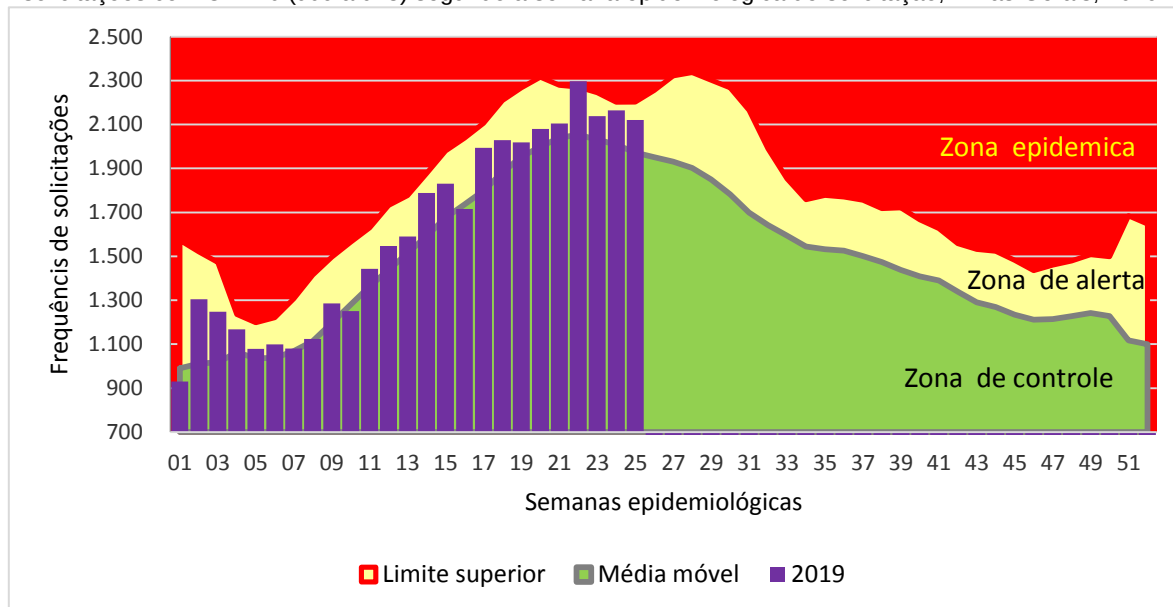
SISTEMA DE REGULAÇÃO

O Sistema Estadual de Regulação Assistencial é realizado por meio do software SUSFácil que permite a regulação de leitos do SUS/MG pelas Centrais de Regulação Assistencial, distribuídas nas 13 macrorregiões de saúde do Estado e que conta com médicos reguladores e operadores administrativos operando 24 horas por dia, nos sete dias por semana, sem interrupção.

As solicitações de internação hospitalar reguladas no SUSFácil produzem informações que permitem a vigilância identificar registros de solicitação de internações dos pacientes com quadro que se associam a SRAG por meio de emissão de relatórios com seleção dos códigos da CID-10 (J09 a J18) associados gripe, influenza, pneumonia, pneumonia grave, pneumonia adquirida na comunidade (etc.).

Um diagrama de controle por semana epidemiológica foi elaborado a partir das informações de solicitações com os CIDs específicos obtidas na série de solicitações de 2014 a 2018 e a frequência do ano de 2019 ilustrada na figura 4, revela que o número de solicitações alcançou a zona epidêmica (acima do limite superior) nas semanas 22, nas semanas 23 a 25 se manteve na zona de alerta, com informações parciais.

Figura 5. Diagrama de controle (2014-2018) das solicitações de internação reguladas no SUSFácil e frequência de solicitações com CID-10 (J09 a J18) segundo a semana epidemiológica de solicitação, Minas Gerais, 2019 1



Fonte: SUSFácil MG adaptado por CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR.
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS



Tabela 4: Síndrome Respiratória Aguda Grave: Distribuição de casos de óbitos por classificação final com especificação dos vírus influenza identificados segundo Macrorregião de Saúde e Regional de Saúde de residência, Minas Gerais, 2019¹

Regiões de Saúde	SRAG		SRAG confirmado para influenza										SRAG por outros vírus respiratórios	SRAG por outros agentes etiológicos	SRAG não especificada	SRAG em investigação					
			Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A/H3 sazonal		Influenza A não subtipado		Influenza A não subtipavel		Influenza B							Sem Informação			
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos			
Sul	152	21	17	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	17	-	53	17	63	-	
Alfenas	12	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	2	5	-	
Passos	9	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	3	2	2	-	
Pouso Alegre	37	9	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	20	7	5	-	
Varginha	94	8	12	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	-	-	23	6	51	-	
Centro Sul	26	4	4	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	11	3	8	-	
Barbacena	18	3	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	8	2	5	-	
Sao Joao Del Rei	8	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	3	-	
Centro	1 210	104	65	10	1	-	1	-	7	3	1	-	1	1	121	7	818	80	194	3	
Belo Horizonte	1 150	92	56	8	1	-	1	-	7	3	1	-	1	1	116	7	789	70	177	3	
Itabira	30	5	6	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	14	3	9	-	
Sete Lagoas	28	7	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	14	7	8	-	
Jequitinhonha	20	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	-	12	1	2	-	
Diamantina	22	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	-	13	1	2	-	
Oeste	82	8	9	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	37	6	26	-	
Divinopolis	82	8	9	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	37	6	26	-	
Leste	99	10	10	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	29	2	2	44	7	13	-	
Coronel Fabriciano	46	5	7	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	2	20	4	9	-	
Governador Valadar	53	5	3	-	1	-	-	-	3	-	-	-	-	21	2	-	24	3	4	-	
Sudeste	123	12	15	5	1	1	-	-	-	-	-	-	3	1	13	-	1	49	4	40	1
Juiz de Fora	27	5	5	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	3	-	1	4	1	10	-
Leopoldina	33	3	3	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	17	-	10	-	
Uba	62	4	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	28	3	19	1	
Norte	37	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	9	1	25	-	
Januária	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	
Montes Claros	32	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	8	1	21	-	
Pirapora	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
Noroeste	16	3	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	1	-	6	1	4	-	
Patos de Minas	10	2	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	4	1	2	-	
Unai	6	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	2	-	
Leste do Sul	23	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2	5	-	12	-
Manhumirim	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	-	
Ponte Nova	19	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2	3	-	10	-
Nordeste	77	5	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	13	-	-	38	5	22	-
Pedra Azul	10	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	
Teofilo Otoni	67	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	12	-	-	38	5	14	-
Triângulo do Sul	60	7	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	36	6	11	-	
Uberaba	60	7	3	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	36	6	11	-	
Triângulo do Norte	183	26	11	3	3	-	-	-	1	-	-	-	-	17	3	2	85	19	64	-	
Ituiutaba	19	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	4	-	10	-	
Uberlandia	164	25	11	3	2	-	-	-	1	-	-	-	-	14	2	1	81	19	54	-	
Outros Estados	18	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	2	4	-	
MINAS GERAIS	2 126	208	140	28	11	1	1	-	11	3	1	-	5	2	240	15	13	3	1 214	152	488

Fonte: SIVEP GRIPE online

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão



OUTRAS INFORMAÇÕES

- Hotsite da Gripe da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/gripe>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da SES-MG:
<http://www.saude.mg.gov.br/component/search/?all=informe+epidemiol%C3%B3gico+da+gripe&area=all>
- Diretrizes para organização dos serviços de assistência à saúde e vigilância aos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com ênfase na influenza no Estado de Minas Gerais:
http://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2016/2-abr-mai-jun/24-05_Diretrizes_e_Organizacao_da_Influenza.pdf
- Site de A a Z – Influenza/Ministério da Saúde
<http://portalsms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-influenza>
- Protocolo de Tratamento da Influenza 2017:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza: <http://www.unasus.gov.br/influenza>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-eManejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf e
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-Manejodo-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf
- Cartaz Instruções para diluição do Oseltamivir (Tamiflu®) a partir da cápsula de 75 mg para administração a crianças:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/instrucoes_diluicao_oseltamivir_tamiflu_crianças.pdf
- Vídeo (Youtube) com Instruções de diluição do Tamiflu para administração a crianças:
<https://www.youtube.com/watch?v=VBDPIkdceg4>